

FATORES ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO EM UNIVERSITÁRIOS

**Clara Sintya de Melo Silva¹; Francisco Tiago da Silva Cruz¹; Maria Aparecida Viera Leite¹;
Natália Cândido Teixeira¹; Igor Cordeiro Mendes²**

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: eutiagoosilva@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail:igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A automedicação é uma forma de autocuidado, onde pessoas se automedicam para permanecerem saudáveis, tratar e prevenir doenças. Alunos de graduação em ciências da saúde, devido ao conhecimento farmacológico, tem uma possibilidade maior de realizar uma automedicação, mesmo tendo todo recurso de informação sobre a droga. Esse trabalho tem como objetivo verificar a prevalência da automedicação em estudantes da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior do Sertão Central Cearense. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e quantitativo. O estudo será realizado em uma Intuição de Ensino Superior (IES), na região Sertão Central Cearense. A população de estudo será composta por todos os acadêmicos de graduação da área da saúde dos cursos de Biomedicina, Educação Física (bacharelado e licenciatura), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia. Os dados serão coletados no primeiro semestre do ano de 2019. A coleta se dará por meio da aplicação de um questionário, onde os dados serão coletados por meio de visitas diurnas a IES, abordando os alunos em horários que não os atrapalhem na execução de suas atividades. A pesquisa será delineada obedecendo aos aspectos éticos preconizados na Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa com seres humanos. As pessoas submetidas à pesquisa serão informadas sobre os objetivos e benefícios da pesquisa, caso aceitem participar, assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Posteriormente, a referida pesquisa será enviada à Plataforma Brasil, para assim ser encaminhada para apreciação pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá.

Palavras-chave: Automedicação; Universitários; Fatores de Riscos.